

PRINCÍPIOS DA NEUROARQUITETURA APLICADOS À RESIDÊNCIAS DE IDOSOS

Rafael De Oliveira Ranzula¹
Bárbara Senn Denardin²

Resumo: O número de pessoas idosas aumenta a cada ano no Brasil, com isso a demanda por residências, que sejam projetadas com base em suas necessidades especiais devido à idade tem crescido bastante. Conseqüentemente, a falta de moradias que forneçam uma qualidade de vida visando a saúde física e mental destes usuários. Assim, o presente trabalho tem como objetivo, aplicar os princípios da neuroarquitetura na vivência do dia a dia de pessoas idosas por meio de suas residências. Proporcionar a esses usuários uma qualidade de vida tanto física como emocional, através da neuroarquitetura. Desta forma, este trabalho buscará pesquisar e entender os princípios da neuroarquitetura e suas possibilidades de serem aplicados em ambientes que trazem como fundamento crucial ter um papel importante na melhoria de vida dos usuários, pensando nas necessidades de uma pessoa idosa, e visando elementos simples que fazem toda a diferença quando se é somado ao dia a dia do usuário. Atentando as normas necessárias para se projetar uma residência funcional a uma pessoa da terceira idade, possibilitando um impacto positivo na vida dos usuários através de suas moradias.

Palavras-chave: Neuroarquitetura; Idosos; Residências.

¹ Acadêmica do curso de Arquitetura e Urbanismo da Faculdade Estácio do Pantanal

² Arquiteta. Professor do curso de Arquitetura e Urbanismo da Faculdade Estácio do Pantanal